

Título Evento: “Pensar e Partilhar Práticas de qualidade no Ensino Superior – utilização das TIC no Ensino Superior: oportunidades e Desafios Atuais e futuros”

Tipo de Evento e promotores: Ciclo de sessões. Universidade de Aveiro, Univ. do Minho, Univ. Aberta, Univ. Lisboa e Escola Superior de educação de Santarém

Data: 6 de março de 2014

Local: Univ. Aberta – Palácio Ceia

Participante (s) da AEP: Alexandra Sevinate Pontes

NOTAS DE INTERESSE

Abertura

Prof. Gillian Moreira (Pró-Reitora da universidade de Aveiro)

O projeto nasceu na Univ. de Aveiro na sequência de um outro projeto que obrigou a Univ. a pensar nas práticas de qualidade no âmbito das competências, tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC), dos públicos diferenciados (internacionais, com diferentes idades e diferente formação de base), da Tutoria e orientação tutorial.

Estes 4 temas estão interligados e as TIC são transversais a todos eles.

As preocupações nas Instituições de Ensino Superior (IES) são comuns e, por esse motivo, pensou-se criar uma rede de partilha para encontrar soluções.

Prof. Paulo Dias (Reitor da UAb)

O Ensino Superior atravessa um período de inovação e de construção da

Mudança: mudança tecnológica pela construção de novas proximidades com os alunos; alteração da conceção de espaço e tempo. Urge novo modo de pensar redes e conhecimentos.

O modelo instrumental não altera as práticas. É necessário repensar as práticas (conceção e pensamento) quando se introduzem novos modelos e instrumentos.

1ª painel: Oportunidades e Competências na Utilização das TIC

Prof. Lúcia amante (UAb)

Características fundamentais das redes: porosidade e abertura; não há hierarquias.

Tipos de redes: centrada, descentralizada e distribuída (esta última é a mais forte, dificilmente destruída)

Redes: partilha de conhecimentos, interesses, esforços em busca de objetivos comuns.

A Universidade ainda não está delineada de modo a que possam existir atividades de ensino desgovernadas; faltam elementos de conectividade social com os quais os alunos estão, hoje em dia, familiarizados.

A integração social dos estudantes nas Universidades – suporte dos pares – tem que ser facilitada pelas redes.

As redes têm também um papel importante no desenvolvimento de carreiras.

Prof. Fernando Albuquerque Costa (ULisboa)

Explorando o conceito de ambiente pessoal de aprendizagem no contexto do Ensino Superior (ES)

O que pode ser feito no sentido indutor da mudança?

Ferramentas de TIC vêm de fora, dificilmente se encontra um pedagogo envolvido na conceção e/ou desenvolvimento de ferramentas TIC.

Tecnologias para quê?

- Apoiar – as TIC, *per se*, não alteram *curricula*
- Alargar
- Transformar
- Inovar

O que devem aprender hoje os estudantes na universidade?

- Capacidades e competências, não negando a importância do conhecimento

Proposta Pedagógica: aprendizagem centrada no aluno, atribuindo-lhe responsabilidades de autorregulação e autoaprendizagem; é necessário encontrar tarefas que obriguem os alunos a assumir estas responsabilidades.

A aula não se deve confinar a 2 horas mas sim a 7 dias/semana (continuidade da aprendizagem)

escol@21 – em que medida é possível utilizar o conceito de ambientes pessoais na aprendizagem

no Ensino Superior?

2º painel: Experiências e práticas na utilização das TIC

Gamificação Educacional aplicada ao EaD

Profs. Cláudia Gomes, Ana Nobre, Alda Pereira

Definição de gamificação: Utilização de elementos de jogos digitais em sistemas de não jogo de forma a incrementar experiências dos seus utilizadores e a envolvê-los

Gamificação:

- PBL – problema based learning
- Avatar – criação de personagem
- Narrativa – ligação às emoções, sistemas de memórias e outros

Elementos de jogo:

- Níveis e desafios
- Feedback cíclico
- Poder social

m-learning

Prof. Renato Abreu (ESTESL – IPLisboa)

Hematologia I – aulas teóricas com apoio digital

Laboratório de Hematologia Experimental – práticas laboratoriais

Transformação verificada há 3 anos:

- Estudantes passaram a filmar as práticas laboratoriais com recurso ao telemóvel
- Estudantes passaram a partilhar nas redes sociais as filmagens efetuadas
- Estudantes passaram a fotografar protocolos laboratoriais (caros, pesados, etc)
- Estudantes passaram a fotografar imagens microscópicas (construção de atlas pessoais)

Testemunho de experiência do estudante na utilização das TIC

Marisa Ferreira de Jesus (Inst. Educação da ULisboa)

O uso de tecnologias está intimamente associado à mudança de mentalidade e à prática.

Deu como exemplos a utilização de Kindle em detrimento de livros e a não impressão de documentos mas sim leitura em ecrã, entre outros.

Projeto Acessibilidades

Profs. Isabel Barros Dias, Isabel Seara, Daniela Melaré (UAb)

O projeto tem como objetivo encontrar formas de apoiar estudantes da UAb com necessidades educativas especiais e promove a ajuda mútua entre estudantes.

Neste projeto é valorizada a utilização de tecnologia como ferramenta potenciadora da inclusão.

Nos estudantes com necessidades educativas especiais estão incluídos casos de deficiência motora, doenças crónicas, doenças do foro psiquiátrico, deficiências auditivas e visuais, doenças neurológicas.

Neste momento participam no projeto 45 estudantes da UAb com idades compreendidas entre os 39 e os 45 anos.

No âmbito deste projeto são oferecidos aos docentes conselhos de boas práticas como por exemplo:

- Organização clara da página da unidade curricular
- Organização descendente de temas
- Datação de todos os documentos elaborados/disponibilizados
- Evitar páginas muito sobrecarregadas
- Estabilidade da informação
- Legendagens precisas

CONCLUSÕES

As TIC no processo ensino-aprendizagem trazem mudanças curriculares e nos papéis de todos os intervenientes neste processo.

Destacou-se o papel das redes sociais, do pensamento divergente e não linear.